

REFLEXÕES . . .

Conclusão da 6ª página) cas, quadradas ou semi-circulares. A conjugação desses elementos não é mais feita à base de uma ordenação geométrica simples e sistemática, mas de uma articulação complexa, em que planos inteiriços se conjugam com planos dobráveis em uma só direção ou em duas. Utiliza muito as diagonais, nas configurações realizáveis. Nella, mesmo o imprevisível, isto é, o não controlado pela artista, intervém apresentando soluções ou configurações não facilmente calculáveis de modo prévio, ante à multiplicidade e variação das posições possíveis, quase arbitrárias. Os bichos participam do domínio do acaso, na medida em que o espectador os detém numa determinada configuração intermediária ou no terreno em que os planos se desdobram sem ajustamento equilibrado. A sua fabricação complexa permite análises combinatórias que se complicam em certas posições irregulares.

Note-te, aliás, de passagem, que parte da escultura contemporânea sentiu a tentação do informal. (A. Pomodoro, Tavernari, César, Consgara e outros), como há 70 anos sentiu a do impressionismo. E' que as fronteiras entre as artes são móveis, resultam bastante de convenções e se transformam.

No próximo domingo veremos outros aspectos da questão.

25/12/60